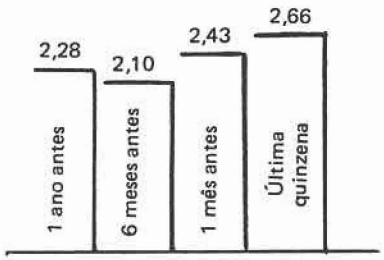
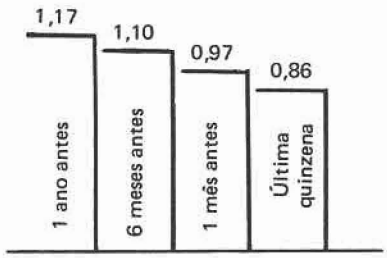
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO INTERNO

Boi Gordo
Frango Vivo



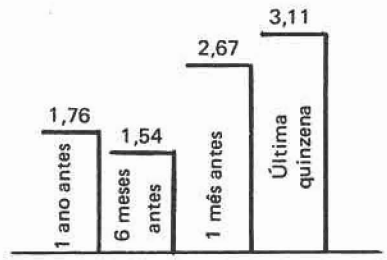
O preço relativo boi gordo/frango vivo tem apresentado constantes elevações, como resultado da redução da oferta de bois terminados, na entressafra. Além disso, o aumento das exportações de carne bovina, este ano, está-se refletindo numa maior firmeza de seus preços, comparados com os da carne de frango, cuja previsão de exportação em 1983 é igual à de 1982.

Frango Vivo
Ração Ave Corte



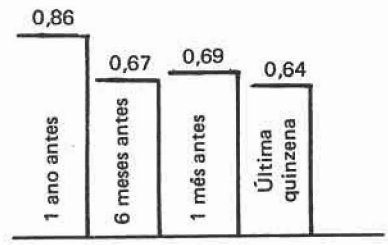
A substancial elevação do preço da ração, em decorrência do crescimento dos preços do milho e do farelo de soja tem feito decrescer o preço relativo frango/ração. Simultaneamente, a fraqueza da demanda interna por carnes faz com que os preços do frango evoluam mais lentamente do que os dos insumos para sua fabricação e os da carne bovina, a que a carne avícola substitui.

Soja
Milho



Apesar de a quebra das safras de verão ter atingido mais duramente o milho do que a soja, a elevação dos preços da oleaginosa no mercado externo provocou um crescimento muito acelerado dos preços no mercado interno e, conseqüentemente, da relação soja/milho. Enquanto as cotações desse último cresciam em São Paulo 20% nos últimos seis meses, as da soja pularam de um patamar de Cr$ 3.200,00/sc, em fevereiro, para aproximadamente Cr$ 15.000,00/sc em agosto, com uma valorização da ordem de 370%.

Feijão Preto
Feijão Carioquinha



Os dois produtos foram afetados pela quebra das safras das águas e da seca. A redução do preço relativo feijão preto/feijão carioquinha, comparado com agosto de 1982, deve-se a um aumento mais acelerado dos preços deste último. Isto vem ocorrendo em função da maior presença do feijão carioquinha na safra da seca, também frustrada pelo clima, assim como, na safra de inverno, em São Paulo igualmente prejudicada por adversidades climáticas.

FONTES: Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP. Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA. Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.